

CUSTO DA CONSTRUÇÃO INICIOU O ANO 2013 EM ALTA

Variação do CUB/m² em janeiro foi de 1,56%

O Custo Unitário Básico de Construção (CUB/m² - projeto-padrão R8N) registrou alta de 1,56% em janeiro, em relação ao mês anterior. Essa variação é justificada pelo incremento de 2,65% no custo com a mão de obra e pelo aumento de 0,44% no custo com materiais de construção. Apesar dessa alta o coordenador sindical do Sinduscon-MG, economista Daniel Furletti, não acredita que esta é uma tendência para os próximos meses: “Particularmente em relação a mão de obra o aumento ocorreu em função da Convenção Coletiva de Trabalho, que foi assinada em 15 de janeiro, quando concluiu-se as negociações trabalhistas. Já o incremento no custo com material surpreendeu, alcançando variação de 0,44%, a maior desde setembro/12, quando atingiu 0,58%. Mas acreditamos que o custo com materiais de construção em 2013 deverá se manter dentro do contexto monetário do País, assim como aconteceu em 2012, quando ele aumentou 4,05%. Acreditamos que essa é a tendência. Não esperamos sobressaltos”.

Os outros dois componentes do referido indicador de custos da construção (despesas administrativas e aluguel de equipamentos) não apresentaram variações no primeiro mês do ano. Com este resultado, o custo do metro quadrado de construção em Belo Horizonte, para o projeto-padrão R8-N (residência multifamiliar, padrão normal, com garagem, pilotis, oito pavimentos-tipo e 03 quartos) que em dezembro/12 era R\$1.024,10 passou para R\$1.040,09 em janeiro/13. O CUB/m² é um importante indicador de custos do setor e acompanha a evolução dos preços de materiais de construção, mão de obra, despesas administrativas e aluguel de equipamentos. É calculado e divulgado mensalmente pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), de acordo com a Lei 4.591/64 e com a Norma Técnica NBR 12721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Da cesta de insumos que compõem o cálculo do CUB/m² observou-se que em janeiro 12 itens registraram elevações em seus preços, 11 ficaram iguais e três registram quedas. As maiores altas foram observadas nos seguintes materiais: disjuntor tripolar 70 A (+5,32%), fio de cobre antichama (+5,00%), janela de correr (+3,66%) e registro de pressão cromado ½” (+3,06%). “São aumentos expressivos, especialmente considerando a inflação do mês de janeiro/13 medida pelo IPCA/IBGE, que foi 0,86%”, destaca o coordenador do Sinduscon-MG.

Acumulado nos últimos 12 meses (fevereiro/12-janeiro/13): Nos últimos doze meses encerrados em janeiro, o CUB/m² (projeto-padrão R8-N) registrou alta de 6,49%. Esse resultado, que foi superior a inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE (alta de 6,15% no mesmo período) refletiu os seguintes aumentos: 3,90% dos materiais e 9,22% da mão de obra. Conforme se verifica, neste período a maior pressão para o alta do custo da construção foi observada pelo item mão de obra. Deve-se lembrar que neste período o referido indicador refletiu o aumento estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho. De acordo com Furletti, o efeito dos maiores aumentos da mão de obra em relação aos materiais tem sido uma mudança importante na composição de custos setoriais. “Enquanto em janeiro/10 a mão de obra representava 47,72% do custo da construção, em janeiro/13 passou para 52,05% ou seja, agora ela representa a maior parcela do índice”, detalha.

Apesar da maior estabilidade no custo dos materiais de construção, alguns itens se destacaram pela variação em seus preços nos últimos 12 meses (fevereiro/12-janeiro/13): emulsão asfáltica (+24,34%), disjuntor tripolar 70 A (+19,75%), janela de correr (+18,87%) e vidro liso transparente 4 mm (+11,36%). “São aumentos expressivos e fora do contexto monetário e macroeconômico do País, principalmente se considerarmos que o IPCA/IBGE, neste período foi de 6,15%”, analisa o coordenador do Sinduscon-MG.

Evolução do CUB Global/ Material/ Mão de Obra - Projeto-padrão R8-N

Mês/Ano	% CUB Global	% Custo Material	% Custo Mão de obra	Mês/Ano	% CUB Global	% Custo Material	% Custo Mão de obra
Jan./12	3,93	0,59	7,28	Out.	0,43	0,15	0,73
Fev.	0,26	0,56	0,00	Nov.	2,26	0,02	4,47
Mar.	0,34	0,30	0,39	Dez.	0,12	0,23	0,05
Abr.	0,21	0,47	0,00	Jan./13	1,56	0,44	2,65
Maio	0,21	0,07	0,27				
Jun.	0,17	0,37	0,00				
Jul.	0,23	0,18	0,30				
Ago.	0,21	0,47	0,00				
Set.	0,32	0,58	0,10				

Fonte e elaboração: Assessoria Econômica/Sinduscon-MG.

@@

Assessoria Econômica/Sinduscon-MG
Fevereiro/2013